

HELOÍSA EVITA RADICALISMO

HELAYNE BOAVENTURA

DA EQUIPE DO CORREIO

A senadora Heloísa Helena (AL), candidata do PSol à Presidência da República, tenta a todo custo fugir do estigma de radical. Em entrevista ontem ao *Jornal*

Nacional ela procurou mostrar que suas propostas são viáveis. Se eleita, garantiu, vai cumprir a Constituição e não poderá expropriar terras produtivas. Questionada sobre as invasões de prédios públicos, porém, ela desconversou.

Heloísa Helena garante que há uma diferença entre o que prega o programa do partido e o que um eventual governo do PSol implantaria. "Objetivo estratégico é algo que você pensa em implementar em 30 anos. Programa de governo não pode estar distanciado da legis-

lação em vigor do país", justificou. Ela usou o argumento para lembrar que a Constituição não permite a expropriação de terras produtivas. "Seria impossível expropriar terra. A Constituição do país diz que só terra improdutiva é passível de reforma agrária", argumentou ela, que promete assentar 1 milhão de famílias se for eleita.

Na televisão, Heloísa adotou um tom de voz ameno e fez questão de definir-se como uma mãe amorosa, que em seu governo vai "acolher crianças brasileiras

da mesma forma que acalenta os filhos". A senadora tentou controlar-se quando foi pressionada pela apresentadora Fátima Bernardes a dizer se era favorável a invasão de prédios públicos. No início, desconversou: "Ocupação de prédios públicos, isso não vai acontecer. Ocupação de terras improdutivas só se dá quando os governos são incompetentes, irresponsáveis e insensíveis". Com a insistência, porém, ela não se conteve: "Eu entendo mais de reforma agrária do que você", respondeu.